

**AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO-CAUPI INOCULADAS COM O FUNGO
Rhizoctonia solani
EVALUATION OF COWPEA STRAINS INOCULATED WITH THE FUNGUS
*RHIZOCTONIA SOLANI***

Natalia Vieira de Sousa¹; Richard Alcides Molina Alvarez¹; Felipe Fernandes Dias¹; Daniel Augusto Schurt²

¹Bolsista. Programa de Pós-Graduação em Agronomia, POSAGRO/UFRR, Boa Vista, RR, Brasil, 68.300-000. Universidade Federal de Roraima; ²Pesquisador. Rodovia BR 174, Km 8, Distrito Industrial, Boa Vista, RR, Brasil, 69.301-970. Embrapa Roraima

Resumo:

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) representa um papel crucial na produção nacional. No estado de Roraima, onde a agricultura está em constante evolução, tem se destacado como safrinha, impulsionando o desenvolvimento sustentável do estado, e tornando-se objeto de estudos e pesquisas para o aprimoramento das práticas de cultivo. Assim como qualquer cultura, o feijão-caupi é suscetível a várias doenças, sendo a mela, causada pelo fungo *Rhizoctonia solani*, uma das principais. Compreender a interação entre a doença e as condições locais é essencial para implementar estratégias de manejo eficazes e mitigar os impactos negativos na produção de feijão-caupi em Roraima. Nesse sentido, foi realizado um ensaio para avaliar o desenvolvimento de 20 linhagens de feijão-caupi inoculados com o fungo *Rhizoctonia solani* AG1 1F, visando à seleção das linhagens resistentes à doença mela. Para esse propósito, o estudo foi conduzido em câmara úmida com controle de temperatura a 28°C e irrigação, utilizando 20 linhagens de feijão-caupi, com duas repetições contendo 5 plantas por repetição, totalizando 200 plantas no experimento, onde foi aplicada a inoculação utilizando uma suspensão do inóculo na concentração de 2×10^5 fragmentos de micélio/ml, borrifando manualmente na área foliar cobrindo toda superfície da folha até atingir o ponto de escorrimento. As plantas foram avaliadas a cada 24 horas até as 144 horas, com base na escala de 0 a 5 descrita por HARVILLE et al. (1996), que classifica a condição da planta conforme o nível de dano ocasionado pelo fungo. O estudo da AACPD demonstrou que a linhagem MNC11-1018E-17 apresentou estatisticamente melhor potencial de resistência à *R. solani*, seguindo das linhagens MNC11-1013E-35, MNC11-1023E-15, MNC11-1031E-5 e MNC11-1052E-3 que tiveram o progresso da doença, cujos valores de AACPD foram 2538, 2514, 2916 e 2850, respectivamente, não diferindo estatisticamente entre si. As demais linhagens apresentaram eficácia intermediária nas lesões da doença. A partir dos resultados encontrados no presente trabalho, a linhagem MNC11-1018E-17 mostrou ser mais resistente, assim como as linhagens MNC11-1013E-35, MNC11-1023E-15, MNC11-1031E-5 e MNC11-1052E-3, que revelaram potencial promissor na redução da doença mela ao longo dos dias. As linhagens MNC11-1019E-46 e BRS Marataoã expressaram maior AACPD, indicando serem as linhagens mais suscetíveis à *R. solani* AG1 1F.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*; Mela; Resistência a doenças

Apoio

Apoio: CAPES, EMBRAPA RORAIMA, POSAGRO e UFRR.